



Projeção Consciencial Esclarecedora Pré-gescon

Elizabeth Pigozzo

Resumo

O período decisório pré-gescon para esta autora caracterizou-se pelo surgimento de dúvidas e inseguranças. O artigo apresenta 4 autoexperiências projetivas esclarecedoras sobre questionamentos diversificados referentes ao tema do livro e a autoqualificação para o empreendimento evolutivo. Analisa as autovivências e tece considerações sobre a estreita ligação entre as interpretações atribuídas aos experimentos e o aproveitamento na postura ante a obra de escrever. Evidencia os benefícios observados e reconhece ser a projeção consciencial lúcida, recurso importante para ampliar as ideias, promover o autodesassédio e dar sustentação ao processo hígido da escrita.

Palavras-chave: autovivência projetiva; definição de tema de gescon; projeção consciencial.

INTRODUÇÃO

Motivação. As vivências a seguir relatadas foram esclarecedoras e decisórias para dar sequência às atividades de escrita da obra conscienciológica planejada. O compartilhamento das experiências tem o intuito de valorizar os eventos e estimular a prática projetiva como ferramenta poderosa no esclarecimento das inquietações passíveis de ocorrer com os futuros autorandos.

Objetivos. Este artigo tem por objetivo divulgar a importância e eficácia da projetabilidade lúcida na conquista da autosssegurança temática gesconológica.

Metodologia. A metodologia empregada com abordagem quali-quantitativa, de natureza básica, compõe-se da descrição de fatos e parafatos vivenciados, da contextualização projetiva considerando o período pré e pós-projetivo e da análise da autexperimentação projetiva, associada a pesquisa bibliográfica nos artefatos do saber conscienciológicos.

Estrutura. O texto foi estruturado em 3 seções, apresentadas a seguir:

- I. Insegurança Pré-gescon.
- II. Relatos Projetivos Pré-gescon.
- III. Tradução das Projeções.

I. INSEGURANÇA PRÉ-GESCON

Paraesclarecimento. A *projeção consciencial esclarecedora pré-gescon* é a vivência projetiva da conscin, homem ou mulher, no papel de futura autora de gescon gráfica conscienciológica, na qual obtém esclarecimento, orientação, pacificação e certeza íntima quanto às questões relacionadas com a futura obra.

Insegurança. A *insegurança pré-gescon* caracteriza-se pelo surgimento de dúvidas e receios no período decisório de concepção de obra escrita conscienciológica, gerando inquietação e hesitação na consciência intrafísica (conscin) candidata a autoria.

Gescon. “É a disponibilização do acervo pessoal de experiências, conhecimentos e trafores em benefício das outras consciências, por parte da conscin interessada em transcrever informações relevantes, aprendizagens e conclusões alcançadas em matéria de evolução consciencial” (ALMEIDA, 2014; p. 151).

Aptidão. Considerando a importância e o significado de obra conscienciológica autoral, a depender do tema e da holobiografia, consciente ou não, do futuro autor, podem surgir questionamentos a respeito da própria aptidão para versar sobre determinado assunto.

Dificuldade. Para alguns autores o obstáculo não está no ato da escrita em si, mas na autoestima quanto a própria capacidade em escrever, na autoconfiança nas autossuperações das dificuldades e principalmente na banalização da tarefa gráfica como parte da programação existencial.

Hesitações. Entre as diversas hesitações possíveis de ocorrer em relação ao tema, apresentam-se as 14 listadas a seguir em ordem alfabética:

01. **Amparo.** Ter amparo intra e extrafísico para o desenvolvimento da obra.
02. **Apropriação.** Ser a pessoa certa para escrever sobre o conteúdo.
03. **Autoridade moral.** Possuir coerência pessoal entre ideias e ações.
04. **Confor.** Saber integrar conteúdo e forma.
05. **Conhecimento.** Conhecer teaticamente o tema.
06. **Energia.** Sustentar energeticamente o desenvolvimento da obra.
07. **Estruturação.** Definir conteúdo e estrutura interassistencial.
08. **Exemplarismo.** Possuir holobiografia validadora das ideias que irá propor.
09. **Finalidade.** Para que escrever a obra.
10. **Inovação.** Trazer esclarecimento inovador.
11. **Parapsiquismo.** Ter habilidade parapsíquica para atender demandas multidimensionais.
12. **Pertinência.** Autoesclarecer a pertinência do tema.
13. **Público.** Definir a quem será dirigida a obra, público a ser focado.
14. **Qualificação.** Identificar o grau de maturidade mental e a pacificação aplicada nas abordagens.

Naturalidade. Estes questionamentos, quando feitos sadiamente, visando avaliar as condições conscienciais e preparar-se para o desafio vindouro são válidos e importantes. Porém não há de se confundir com autoassédio, quando passam do limite da auto-avaliação sadia e tornam-se entraves, impedidores da produção gesconológica.

Autossegurança. “Neste período é preciso reforçar a perseverança, a força de vontade, intensificar a mobilização contínua das energias conscienciais (ECs) e pautar-se, sobretudo, na confiança em si mesmo e nos amparadores de função” (HAYMAN, 2012; p.10).

Livro. “A rigor, todo livro conscienciológico constitui antologia, pois a conscin autora trabalha sempre em conjunto com amparadores extrafísicos, objetivando a interassistencialidade mentalsomática” (VIEIRA, 2014, vol. 2; p. 985).

Projetabilidade. A projetabilidade lúcida é recurso ímpar para a conscin esclarecer as dúvidas e acessar as consciências amparadoras envolvidas e interessadas na futura obra.

II. RELATOS PROJETIVOS PRÉ-GESCON

Relato. O *relato projetivo pré-gescon* é a narração da experiência fora do corpo, ocorrida no período preparatório à gestação consciencial (gescon) escrita, com finalidade de maior aproveitamento e reflexão sobre a vivência.

Casuística. Os 4 eventos a seguir relatados são decorrentes de questões de vulnerabilidade da autora, descritos e analisados por meio de parafatos vivenciados, contextos motivacionais, mensagens captadas e observações dos efeitos resultantes.

Cronêmica. As projeções aconteceram entre 21 de maio de 2019 e 18 de outubro de 2019, período no qual dúvidas pontuais fizeram emergir insegurança pessoal de natureza diversa, para escrever sobre determinado tema.

Contexto. A análise dos períodos antecedentes e posteriores as projeções vivenciadas fazem parte da compreensão e do aproveitamento das autoexperiências.

Esclarecimentos. A aceitação dos esclarecimentos obtidos enquanto projetada, claramente identificados ou apenas intuídos, embasa-se na nitidez projetiva, na sincronicidade e coerência do evento com as dúvidas, questões e atividades na vigília física anterior, no padrão energético pessoal e efeitos percebidos na vigília física posterior e sustentados com o passar do tempo.

Aferições. A autora buscou conferir a autocompreensão advinda da vivência, seja por meio de trocas com as conscins participantes projetadas, seja por autoexperimentos.

Fenômenos. A seguir relato e breve contextualização de 4 autovivências projetivas, relacionadas em ordem de ocorrência:

A. PROJEÇÃO 1

Data: 21.05.2019.

Hora: entre 5h e 6h30.

Local: Florianópolis - SC.

Estava sentada no terraço de casa juntamente com um amigo e meu filho. Conversávamos sobre práticas de liderança e as inúmeras dificuldades relacionadas. Levantei-me e comecei a falar mais alto, mais rápido, com mais formalidade e maior poder de argumentação, quando percebi grupo aproximado de 4000 pessoas ouvindo. Ao observar o fato de ocuparem espaço esférico, acima do chão identifiquei serem consciências extrafísicas (consciexes) ou conscins projetadas e adquiri lucidez extrafísica. Enquanto transmitia as ideias, a maioria dos ouvintes foram se afastando/dissipando permanecendo no local entre 30 e 40 consciexes interessadas no tema, que possuíam conhecimento e não estavam apenas curiosas. Ao olhar para o lado ainda estavam lá projetados, o filho e o amigo. Houve comunicação telepática entre nós, traduzida na sensação de segurança quanto ao apoio deles no decorrer da futura gescon.

Fenômenos concomitantes: telepatia, volitação.

Período antecedente

Em período de 5 a 7 dias anterior a esta projeção me mantive inquieta e com dúvidas quanto a temática escolhida, público e principalmente quanto ao amparo intra e extrafísico.

Esclarecimento.

O tema é importante e interessa a grande número de consciências.

O grupo que permaneceu são amparadores intra e extrafísicos afinizados e reconhecedores da importância do tema empenhados em aprofundamento e atualização.

Há muita imaturidade das consciências em relação ao tema caracterizando necessidade de esclarecimento.

Período posterior

Acalmia íntima, automotivação recomposta para dar continuidade ao trabalho. Sensação de estar compondo a equipe que irá desenvolver a obra.

Aferições

Reiteração do amigo e filho sobre apoio no desenvolvimento da obra escrita.

Volitação suave e fácil das consciências que permaneceram no local, indicando característica de maturidade compatível com amparo.

Aproximação de diversas pessoas desconhecidas nos dias seguintes que estabeleceram diálogo sobre o tema em lugares públicos pouco comuns, como restaurante, fila de espera, padaria.

B. PROJEÇÃO 2

Data: 02.06.2019.

Hora: entre 01h e 3h30.

Local: Florianópolis - SC.

Ganhei lucidez projetiva ao me ver sentada no terraço de casa ao lado de conscin também projetada envolvida com a proposta gesconográfica. Questionando telepaticamente sobre a continuidade de apoio e energia

disponível para o projeto ocorreu movimento de aproximação das pontas dos dedos das mãos direita e se formou campo energético de mais ou menos 3 metros, mantendo-se constante.

Fenômeno concomitante: Formação de campo pela exteriorização energética a partir dos dedos.

Período antecedente

Período de autoquestionamento sobre a disponibilidade energética para sustentar a gescon sobre o tema.

Período posterior

Foi demonstrado o fato de haver energia para manter e levar o projeto a frente.

Esclarecimento

Ter energia não significa necessariamente querer aplicá-la, existe liberdade de escolha e aproveitamento. Sensação de responsabilidade quanto ao aproveitamento da energia disponível.

Aferição

Ao questionar a conscin amiga sobre a disponibilidade bioenergética à tarefa, a mesma não teve dúvidas em responder afirmativamente.

C. PROJEÇÃO 3

Data: 27.06.2019.

Hora: entre 5h e 6h30.

Local: Capão da Canoa - RS.

Visualizei caminhão carregado com toras andando numa estrada que em determinado momento parecia ser rodovia aérea. Estava juntamente com conscin amiga projetada em cima das toras, e a medida que o caminhão se deslocava ia inclinando para direita, parecendo que ia tombar e a madeira rolar, fui para o lado oposto na tentativa de compensar o peso, muito preocupada com o que poderia acontecer, a perda do dono do caminhão, que era tudo o que ele tinha, o desastre que aquelas toras poderiam causar... A conscin amiga estava rindo da minha agitação, bem tranquila continuava na vertical, enquanto o caminhão rodou 180° continuando a andar com as rodas para cima e com a carga intacta. Olhava, sem entender o que estava acontecendo.

Fenômeno concomitante: parapsicodrama.

Período antecedente

Realização de atividade autoconscienciométrica, com a proposta de identificar a compreensão e grau de maturidade pessoal em relação ao tema.

Afloração de questões intraconscienciais ainda não resolvidas, medos, preconceitos pessoais.

Período posterior

Interpretação do parapsicodrama como representação dos pontos imaturos e uso do simbolismo respectivo para dizer... “o caminhão está andando, vai em determinada direção e carrega carga pesada, você faz parte dela e ela mexe com a segurança pessoal, zona de proteção... mas é possível”.

Esclarecimento

Compreensão da necessidade de desapegar das imaturidades incompatíveis com a proposta a ser levada em frente.

Independente das dificuldades que se apresentarão não haverá nenhum desastre. Pode-se aprender a andar em outras condições.

Sensação de alerta para as muitas autossuperações no decorrer da obra, forma de gravar na mente e me preparar para o desafio.

Aferições

Os medos e apegos reais, explícitos na atividade autoconscienciométrica.

O mesmo padrão emocional apresentado na atividade conscienciométrica.

A inexistência destes medos na conscin amiga que se permite olhar com tranquilidade a pararrepre-
sentação vivenciada.

D. PROJEÇÃO 4

Data: 18.10.2019.

Hora: entre 16h e 18h.

Local: Florianópolis - SC.

No curso ECP2, no qual participei da equipe de campo, no decorrer da atividade de energização dos alunos escutei uma música e visualizei a imagem de uma mulher vestida com roupas longas e antigas, provavelmente século XVIII, com os braços abertos protetores representando grande abraço. No interior juntou-se número volumoso de consciências, simbolizando a população de um país. Voltei a coincidência dos veículos em estado vibracional intenso.

Fenômenos concomitantes: *flash* retrocognitivo, alongamento dos parabraços, paravisualização de ambiente geográfico.

Fenômeno complementar: estado vibracional (EV).

Período anterior

Autoquestionamento quanto ao público alvo que a gescon irá contemplar, qual a história multiexistencial pessoal que justifica a gescon.

Período posterior

Inquietação sobre o ocorrido, sem compreensão do significado da vivência, no entanto cada vez que a música era lembrada ocorria forte estado vibracional (EV) e a sensação de ser uma senha.

Esclarecimento

Tem um público a ser assistido, ainda imaturo, precisando acolhimento e tares. Sensação de responsabilidade e integração com o grupo.

Aferição

No dia seguinte, concomitante às atividades do curso, rememorei 4 vezes espontaneamente a música e a instalação do estado vibracional ocorreram com a mesma intensidade e velocidade da tarde anterior. Em caráter experimental, rememorei a música intencionalmente por mais 23 vezes, tendo, em todas, o mesmo efeito.

III. TRADUÇÃO DAS PROJEÇÕES

Parapsiquismo. “Tendo em vista a *Cosmoética*, importa no parapsiquismo cosmoético a *luz do caminho* evolutivo aberto e não o *brilho do fenômeno* espetacular” (VIEIRA, 2004; p. 219).

Predisponentes. A autopesquisa, as reflexões pessoais e o interesse interassistencial predis põem a conscin a vivenciar projeções esclarecedoras para produzir as gestações conscienciais.

Aproveitamento. O aproveitamento projetivo, em grande parte, depende do esforço pessoal em desenvolver-se na tradução qualificada dos experimentos.

Tradução. “A tradução parapsíquica é a interpretação, hermenêutica, análise e até a exegese quanto ao conteúdo do parafenômeno vivenciado pela conscin paraperceptiva, lúcida, cosmoética, interassistencial e tarística” (VIEIRA, 2019; p. 22.151).

Registros. A fonte primária para as interpretações, de acordo com a Projeciografologia, encontra-se nos registros projeciográficos e projeciocríticos, elaborados pela conscin, considerando basicamente 3 elementos, a seguir relacionados em ordem de ocorrência:

1. **Observação.** Exame acurado do experimento.
2. **Síntese.** Compreensão da mensagem.
3. **Aplicação.** Aproveitamento possível das ideias apreendidas, o fim a que se destinam.

Princípios. A conscin pode ter como norte para seus registros os 6 princípios citados na *Enciclopédia da Conscienciologia, verbete Diário Projetivo* (VIEIRA, 2018; p. 8.600 a 8.604).

Principiologia. “o princípio da descrença (PD) qual ferramenta antimisticismo e vacina antideslumbra-mento projetivo; o princípio da discrição cosmoética no relato dos parafatos; o princípio da isenção na análise das vivências pessoais; o princípio da autolucidez na projeção enquanto valor maior frente ao parafenômeno; o princípio expansão paracognitiva a partir do registro técnico; o princípio da autexperimentação confirmada a partir do diário projetivo”.

Interpretação. A eficiência interpretativa das projeções conscienciais, assenta-se no trinômio *Cosmoética-discernimento-interassistência*, visto que o processo ocorre, depende e resulta da ótica pessoal do projetor.

Intenção. Pela ótica da Intencionologia, a qualificação do fluxo de raciocínio na interpretação projetiva gesconológica, orienta-se na prioridade e no esforço mental de intercompreensão expansiva evolutiva, tendo como objetos de análise, pelo menos, 3 realidades:

1. **Autointerpretação.** Elucidar o próprio microuniverso consciencial, por meio das associações com questões importantes à evolução pessoal, visando às reciclagens intraconscienciais e a autonomia mental-somática cosmoética.

2. **Heterointerpretação.** Compreender questões relevantes à evolução dos compassageiros evolutivos, as reciclagens interconscienciais e a vivência da grupalidade interassistencial necessária.

3. **Cosmointerpretação.** A expansão dos próprios entendimentos de temas, fatos, parafatos, realidades e pararealidades do Cosmos.

Significação. A seguir, relacionados em ordem alfabética, 16 fatores prejudiciais à atribuição construtiva de significado ao fenômeno:

01. **Amparo.** Dificuldade de distinguir entre amparador e assediador.

02. **Apriorismos.** Preconcepções de pessoas e ideias.

03. **Autoenganos.** Condução de raciocínio e valorização de parafatos adaptados aos desejos pessoais.

04. **Autossantificação.** Defesa da autoimagem.

05. **Controle.** Permanência em espaço conhecido, zona de conforto.

06. **Crenças.** Crenças pessoais limitadoras da interpretação.

07. **Desconhecimento.** Ignorância a respeito dos fenômenos parapsíquicos.

08. **Distorção.** Ausência de autorrealismo, distorção da realidade para mais ou para menos.

09. **Fantasias.** Mistura dos fatos projetivos com a interpretação dada a eles, perdendo em pouco tempo a noção real do ocorrido.

10. **Ganhos.** Benefícios com ganhos anticosmoéticos sustentados nos autoenganos parapsíquicos.

11. **Holossoma.** Observação monoveicular das reações e manifestações da consciência.

12. **Intenção.** Intenções escusas geradoras de acumplicamento com assediadores.

13. **Limites.** Limites autoimpostos, negação das capacidades pessoais.

14. **Manipulação.** Manipulação das informações para chegar à conclusão desejada.

15. **Receio.** Receio das companhias extrafísicas afins e contrárias ao tema.

16. **Superficialidade.** Desconsideração dos detalhes projetivos, interpretação imediatista das ocorrências.

Desperdiçologia. Pela ótica da Desperdiçologia, as elucidações obtidas na vivência da projeção esclarecedora quando ignoradas, improficuas, enfraquecidas ou abandonadas ao longo do tempo caracteriza-se desperdício evolutivo.

Desperdício. A desconsideração dos esclarecimentos obtidos nas projeções, na vigília física posterior e passar do tempo, pode estar assentada, entre outros, nos 8 motivos a seguir relacionados em ordem alfabética:

1. **Autorreciclagens.** Evidência das autorreciclagens que a conscin não está disposta a fazer.

2. **Dispersão.** Esquecimento frente às muitas opções da vida intrafísica que se apresentam.

3. **Empolgação.** Entusiasmo momentâneo ou de curta duração.

4. **Enfoque.** Encantamento com o fenômeno mantendo superficialidade quanto às mensagens.

5. **Holobiografia.** Retrocognição não validadora do *status quo*, ou desconstrutora de verdades até então aceitas.

6. **Irracionalidades.** Negação das irracionalidades das manifestações pessoais evidenciadas na projeção.

7. **Posicionamento.** Posicionamento dúbio, murista.

8. **Proatividade.** Necessidade de ações e posturas contrárias ao desejo da conscin.

Maturidade. Diante da Holomaturologia, a interpretação madura das projeções conscienciais pode ser autoavaliada, entre outras, por meio das 5 situações a seguir listadas em ordem alfabética:

1. **Ação.** Não paralisa, apenas induz a reflexão, reduzindo a impulsividade na conduta pessoal e em relação as outras consciências envolvidas.

2. **Entendimento.** Não é usada para empoderamento, manipulação ou crença.

3. **Evocação.** Não assedia, embora evoque energias e consciências envolvidas.

4. **Julgamento.** Não julga, respeita o posicionamento e grau de maturidade dos companheiros projetivos e aproveita as informações para assistir.

5. **Variáveis.** Não aliena, considera todas as variáveis, inclusive intrafísicas.

Seriéxis. Pela ótica da Seriexologia, as projeções conscienciais pré-gescon podem ser ferramenta elucidativa quanto a 4 fatores, entre outros, relacionados a seguir em ordem alfabética:

1. **Recomposição.** Recomposições que a obra vai atender.

2. **Revezamento.** Revezamento de papéis e responsabilidades.

3. **Traços.** Compreensão holobiográfica dos traços pessoais e grupais.

4. **Vínculos.** Interligações conscienciais da conscin escritora.

Dúvidas. A intencionalidade sadia atrai projeções patrocinadas amparadas que tranquilizam a conscin.

Sustentação. Sustentar e implementar ações a partir dos conhecimentos obtidos nas projeções têm estreita relação com a credibilidade atribuída ao experimento.

Recaídas. Podem ocorrer recaídas na autossegurança obtida nas projeções. Para superar e reassumir a postura confiante a conscin pode utilizar das seguintes estratégias, a seguir relacionadas em ordem prioritária de ocorrência:

1. **Veracidade.** Registrar conscientemente com parcimônia a vivência; estar ciente da fidedignidade do relato; visitar os registros quando as dúvidas retornarem.

2. **Memória.** Intencionalmente vincar na memória as sensações holossomáticas no decorrer da vivência – rememorar as percepções, emoções e elucidações obtidas no período.

3. **Revisitação.** Manter viva na memória a projeção; rever as confirmações obtidas; ficar atenta às novas comprovações que se apresentarem registrando-as.

4. **Aprofundamento.** Aprofundar o conhecimento a respeito das informações por meio de leitura, cursos e trocas conscienciais.

5. **Realidade.** Assumir a condição multidimensional pessoal o maior tempo possível.

Síntese. As diferentes questões que a autora buscou expandir nesta seção traduzem as principais dificuldades e superações vivenciadas, resumidas no cotejo elaborado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Cotejo dificuldade interpretativa *versus* ações pró-qualificação interpretativa das vivências projetivas.

Fato	Dificuldade	Ações pró-qualificação
Baixo aproveitamento das experiências	Classificar a vivência e seus elementos Entender a mensagem, o significado das vivências	Estudo dos fenômenos Estabelecimento de variáveis possíveis de serem consideradas na interpretação das vivências
Registros deficitários	Criar o hábito do registro imediato Complementar os registros a medida que as lembranças de detalhes são recuperadas Registro informal, sem consistência	Criação de planilha com itens fixos e opcionais para registro Cuidado para não misturar projeciografia com a projeciocrítica Desenvolvimento da tecnicidade dos relatos com a ampliação do vocabulário próprio aos fenômenos
Foco no fenômeno	Encantamento fenomênico Inabilidade em perceber o significado do fenômeno	Condicionamento mental diuturno “mais importante é a mensagem” Contextualização pré e pós fenômeno
Ótica limitada	Inibição da visão expansiva Tradução imediata da vivência fechando outras possibilidades interpretativas	Autopesquisa para reconhecimento dos fatores autolimitantes
Valor atribuído às vivências projetivas	Banalização, pouca credibilidade atribuída ao evento	Autoconscientização da importância das informações obtidas especialmente por meio da contextualização dos eventos Olhar holobiográfico, reconhecimento de locais e épocas históricas Ineditismo dos fenômenos

Desconhecimento quanto ao nível de autoqualificação para interpretar os fenômenos	Dúvidas constantes quanto a interpretação dada às vivências	Parâmetros para avaliar a experiência: Identificação pensênica considerando o PEN, o SEN e o ENE Grau de lucidez extrafísica
Questionamento quanto a veracidade da lembrança	Lembrança questionada	Técnicas de memorização Técnicas de lembrança Parâmetros para avaliar o realismo da vivência

Qualificação. Qualificar-se na tradução dos fenômenos projetivos vivenciados constitui autorresponsabilidade e desafio constante ao futuro autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pilar. As projeções auxiliam a superação de questões menores e ressaltam ser o foco interassistencial o pilar sustentador dos autoenfrentamentos na condução do processo da escrita.

Benefício. A intencionalidade genuína de escrever para assistir pode se refletir na autovivência da projeção da consciência e gera inúmeros benefícios, entre eles os 20 relacionados a seguir, em ordem de grandeza nos efeitos ocorridos com esta autora:

01. **Autodesassédio.** Minimização do autoassédio.
02. **Amparo.** Percepção ostensiva do amparo intra e extrafísico.
03. **Energia.** Autocomprovação do potencial energético.
04. **Cosmoética.** Compartilhamento dos aportes multiexistenciais.
05. **Discernimento.** Desapego de questões menores.
06. **Superação.** Superação de escolhas e atitudes egóicas.
07. **Continuismo.** Autoconscientização seriexológica.
08. **Grupalidade.** Expansão da compreensão referente às recomposições grupais.
09. **Abertismo.** Docilidade parapsíquica frente ao trabalho conjunto.
10. **Intelectualidade.** Assunção do parapsiquismo intelectual.
11. **Posicionamento.** Autoenfrentamentos na condução do processo de escrita.
12. **Fenômenos.** Vivência de fenômenos parapsíquicos diversificados.
13. **Segurança.** Aumento da segurança parapsíquica.
14. **Essência.** Foco nas mensagens dos fenômenos parapsíquicos.
15. **Produtividade.** Interpretação produtiva das parapercepções.
16. **Ideias.** Ampliação da associação de ideias.
17. **Equilíbrio.** Equilíbrio da concentração mental.
18. **Variáveis.** Expansão de variáveis autoevolutivas.

19. **Reforço.** Fortalecimento da escrita pessoal.

20. **Cognição.** Neocompreensões sobre o tema.

Valor. O contexto visualizado de modo ampliado nas projeções conscienciais, estimula a consciência a olhar o prioritário, o essencial, o que possui valor evolutivo inestimável e tornam insignificantes os melindres, os medos, a proteção da autoimagem, os autoenganos.

Realidade. A compreensão da realidade assistencial ampla, policármica de obra tarística gesconográfica, para esta autora, evidenciada nas percepções exemplificadas nos relatos projetivos descritos, entre outros, foram decisivos na orientação dos esforços pessoais para o sobrepassamento das dúvidas e dificuldades.

Corresponsabilidade. A visualização panorâmica integrada das energias, das dificuldades e superações necessárias, dos amparadores e assistidos, trouxe para a futura autora acalmia legítima oriunda da introjeção perceptiva do papel pessoal como minipeça, visto ser a escrita processo participativo multidimensional desenvolvido a “*muitas mãos*”.

A AUTOVIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL DESASSEZIA O PROCESSO INTRACONSCIENCIAL, FORTALECENDO VÍNCULOS COM OS COM-PASSAGEIROS EVOLUTIVOS E ENGAJAMENTO GENUÍNO NA RECOMPOSIÇÃO TARÍSTICA LÚCIDA POR MEIO DA ESCRITA.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 151.
2. PEREIRA, Jayme; *Nulla Dies Sine Linea*; Artigo; Scriptor; Revista; Ano 3; N. 3; 2 *E-mails*; 27 enus.; 2 minicurrículos; 1 tab.; *União Internacional de Escritores da Conscienciológica* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 7.
3. SILVA, Marcelo; *Diário Projetivo*; verbete; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 8.600 a 8.604.
4. VIEIRA, Waldo; *Tradução Parapsíquica*; verbete; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33

E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs; 9ª Ed. rev. e aum; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 22.151 a 22.154.

5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.; Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 219.

6. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 985.

Elizabeth Pigozzo, professora; especialista em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços; voluntária da Encyclossapiens (Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica).

E-mail: epigozzo@hotmail.com